

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA

ANGELICA SILVA DE LIMA
GABRIEL CAVALCANTI DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS
NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES
MOTORAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

RECIFE/2022

ANGELICA SILVA DE LIMA
GABRIEL CAVALCANTI DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS
NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES
MOTORAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura de Educação Física.

Professor Orientador: Prof. Fagner Silva Ramos de Barros

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

L732i Lima, Angelica Silva de
A importância das brincadeiras e jogos no desenvolvimento das
habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental / Angelica
Silva de Lima, Gabriel Cavalcanti dos Santos. - Recife: O Autor, 2022.
27 p.

Orientador(a): Fagner Silva Ramos de Barros.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Desenvolvimento das habilidades motoras. 2. Brincadeiras e
jogos. 3. Educação física. 4. Anos iniciais do ensino fundamental. 5.
Criança. I. Santos, Gabriel Cavalcanti dos. II. Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. III. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais.

*“Conhecimento adquirido não se guarda:
Compartilha! Essa
bobagem de nunca ensinar o “PULO DO
GATO”, é coisa de gente que não têm
ciência de sua mortalidade.”
(Míriam Reynaud)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Desenvolvimento das Habilidades Motoras e a Educação Física.....	10
2.2 A Educação Física Escolar e Sua Importância na Infância.....	11
2.3 Brincadeiras, Jogos e o Desenvolvimento Motor.....	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 RESULTADOS.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ANGELICA SILVA DE LIMA

GABRIEL CAVALCANTI DOS SANTOS

Professor Fagner Silva Ramos de Barros

Resumo: Buscando esclarecer quais as contribuições das brincadeiras e jogos no desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental, todas as abordagens realizadas, apontaram as brincadeiras e jogos como estímulo para o desenvolvimento dessas habilidades, destacando a importância dessa unidade temática nos anos iniciais do ensino fundamental. O presente estudo teve como objetivo, identificar os efeitos das práticas de brincadeiras e jogos como meio para o desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental. Utilizando a pesquisa bibliográfica, foi possível verificar que as brincadeiras e jogos são indispensáveis nas aulas de educação física e que com a aplicabilidade de recursos adequados, são ferramentas contribuintes para o desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Desenvolvimento das Habilidades Motoras. Brincadeiras e Jogos. Educação Física. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Criança.

1 INTRODUÇÃO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1997) a Educação Física tem uma grande importância na primeira fase educacional do ensino fundamental, pois permite que os alunos tenham a oportunidade de ampliar e

melhorar suas habilidades físicas com participação de práticas como jogos, brincadeiras e esportes, trazendo lazer e auxiliando também no convívio social, já que o desenvolvimento humano é mais rápido quando existe interação.

A Educação Física é uma das maneiras mais positivas de interação, e é um instrumento relevante para o desenvolvimento de habilidades motoras e psicomotoras, já que sua prática pedagógica promove ganhos nas habilidades físicas e psicológicas em variadas formas, e, nos primeiros níveis educacionais do ensino fundamental, deve ser visualizada como método de informação e formação. (ZUNINO, 2008).

No âmbito escolar, a Educação Física tem papel essencial no desenvolvimento motor e psicológico da criança, que estimula o conhecimento através do movimento, sendo ponte para que entenda suas habilidades e que assim consiga adaptar-se às práticas dentro e fora das aulas. (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

Nas séries que dão início a vida estudantil do ensino fundamental, é necessário um acompanhamento que proporcione atenção e cuidado a cada criança, ficando claro que, a infância é a fase crucial para a evolução do desenvolvimento motor e ascensão de seus movimentos. Fica exposto que dos 6 aos 12 anos a criança tem a fase mais extensa e rica no ganho de suas habilidades motoras. (BUCZEK, 2009).

Então, é nessa fase que deve-se trabalhar no desenvolvimento das habilidades e capacidades de coordenação da criança, buscando variações e ampliações em sua metodologia. Por esse motivo, nos anos iniciais do ensino fundamental, fica claro o papel e a importância da Educação Física escolar, pois a correção, o progresso e encontrar possíveis deficiências (motoras ou cognitivas) para tentar corrigi-las, são responsabilidades propícias ao professor de Educação Física. (BUCZEK, 2009).

Não desenvolver habilidades motoras traz consequências negativas, elas aparecem nos anos seguintes, quando o aluno segue na série posterior, ele pode carregar dificuldades com a coordenação, equilíbrio, lateralidade, espaço e etc. Podendo ter problemas intelectuais, pois não exercitam o cérebro, deixando de

trabalhar processos que são determinantes para seu desenvolvimento. (FIGUEIREDO, 2009).

Vivências obtidas de forma natural, como a utilização de brincadeiras e jogos, desenvolvem habilidades motoras, sociais, espaciais e físicas. Quando brinca e joga, a criança tem aprendizagens sobre regras, trabalho em equipe, convívio com outras crianças, noção de tempo e melhoria na agilidade, entre outras aprendizagens. (MARINHO, 2007).

As brincadeiras e os jogos devem ser levados a sério, pois quando tratamos a respeito do desenvolvimento e aprendizagem infantil, o brincar e o jogar contribuem no ampliar do desenvolvimento geral da criança, principalmente nas questões: motoras e físicas, emocionais, sociais e intelectuais. (MARINHO, 2007).

A infância é uma fase de muito valor, pois nela são adquiridas diversas habilidades, dentre elas as habilidades motoras.

Na infância a criança possui amplas maneiras de aprendizagem, já que a mente e o corpo estão em constantes mudanças e evolução. É nessa fase que os estímulos motores e afetivos, devem ter continuidade para ter constância em seu desenvolvimento.

Sendo assim, o presente estudo tem como problema de pesquisa: Quais as contribuições das Brincadeiras e Jogos no desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental?

Diante disso, acreditamos que se propõe estudar a importância das brincadeiras e jogos no ampliar do desenvolvimento motor infantil, objetivando, identificar sua importância como meio para o desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental. E como objetivos específicos, identificar atividades que introduzem brincadeiras e jogos para desenvolver as habilidades motoras no ensino fundamental anos iniciais; apontar a importância das brincadeiras e jogos nas aulas de Educação Física; analisar a introdução de materiais alternativos na criação de brincadeiras e jogos para o ensino-aprendizagem, interação social e destacar a importância do professor de Educação Física para o desenvolvimento das habilidades motoras no ensino fundamental anos iniciais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento das Habilidades Motoras e a Educação Física

É visível notar a importância das atividades que trabalham o desenvolvimento motor, principalmente falando no âmbito educacional, elas ajudam significativamente as crianças a terem interação no universo que vivem, deixando laços que as ajudarão na interação social e em outras práticas corporais, sejam aquelas que exijam menos esforço, como uma simples caminhada em um parque, como uma que exija um alto grau de esforço, como práticas esportivas. Vale ressaltar, que tais vivências devem proporcionar aprendizagens e que devem ser elaboradas nas aulas de educação física, pois, assim, devem desenvolver de forma mais ampla, suas habilidades motoras. (ZUNINO, 2008).

O processo do desenvolvimento das habilidades motoras deve ser abordado nas aulas de Educação Física de forma cautelosa, pois o mesmo não depende apenas de fatores genéticos, ele também aborda outras vertentes, como, condições físicas, externas, entre outras, deixando claro que sua inserção será de auto valor, não apenas para o desenvolvimento motor, mas também equilíbrio, coordenação, lateralidade entre outras. (GALLAHUE; DONNELLY, 2001).

Com planejamento adequado e atividades voltadas para o desenvolvimento das habilidades motoras dentro das aulas de Educação Física, também será possível ter obtenção no ganho educacional, através do aprimoramento dos movimentos. (FERREIRA, 2011).

Para prevenir agravantes futuros, é ideal que exista organização dos conteúdos nas aulas de Educação Física, com práticas voltadas para o desenvolvimento dessas habilidades nos anos iniciais do ensino fundamental. (ZUNINO, 2008).

É incontestável que as práticas das atividades motoras sejam inseridas no cotidiano dos alunos, principalmente introduzidas nos primeiros anos do ensino fundamental, assim, as expectativas e experiências de aprendizagens e aquisição

dessas habilidades serão maiores, pois terá tido início na fase da infância. (RODRIGUES, 2013).

O grande propósito da Educação Física no ensino fundamental, não é produzir alunos modelos ao que se refere ao desenvolvimento das habilidades motoras, e sim organizar atividades com planejamento adequado, que tragam ganhos e que proporcionem à criança, liberdade de expressão, e aquisição de forma natural, como ocorre nas brincadeiras e jogos. (ZUNINO, 2008).

2.2 A Educação Física Escolar e Sua Importância na Infância

Para ter mais clareza e entendimento de suas habilidades motoras, fica evidente a importância das aulas de educação física nos anos iniciais escolares da criança, como parte de aprendizagem, principalmente em questões físicas pessoais e o entender do funcionamento de seu próprio corpo e capacidades motoras, levando tais aprendizagens também para fora das aulas de Educação Física e âmbito escolar, adaptando naturalmente de forma benéfica, para atividades corriqueiras de seu cotidiano. A Educação Física dentro da escola, tem a responsabilidade de estabelecer e aplicar métodos que desenvolvam aprendizagens no que se refere a mobilidade motora entre outras. (CANFIELD, 2000).

Nos anos iniciais escolares, maior parte das crianças consegue ter desenvolvimento das habilidades motoras, o que possibilita as mesmas, ter consciência corporal e do movimento motor, com isso aumentar suas percepções, como, correr, saltar, lançar, trabalhar de forma mais ampla a lateralidade, ter mais noção de espaço, tempo e etc. É imprescindível tais influências, principalmente no que se refere a aprendizagem intelectual do aluno, por isso deve-se existir avaliações contínuas, como prevenção e conhecimento dos professores em caráter de entendimento das necessidades gerais de seus alunos. (ROSA NETO; SANTOS; XAVIER; AMARO, 2010).

É de suma importância enfatizar que quando as crianças entram em contato com brincadeiras, jogos e atividades em grupos ou individuais, utilizadas como dinâmica ou metodologia nas aulas de Educação Física, torna-se visivelmente

perceptível o desenvolvimento nas áreas cognitivas, habilidades motoras e auditivas. O que acontece de forma totalmente diferente das crianças que não as praticam nas aulas. (RODRIGUES, 2005).

A Educação Física Escolar tem uma relevante importância para essa etapa, pois além de aumentar o conhecimento da criança, traz fundamentos essenciais de forma natural, com uso de brincadeiras e jogos, salientando que esses, proporcionam aquisições para o desenvolvimento motor e ainda corroboram com aprendizagens intelectuais e práticas gerais do universo infantil. (FREIRE, 2007).

2.3 Brincadeiras, Jogos e o Desenvolvimento Motor

Os vínculos entre as brincadeiras e os jogos quanto ao ensino-aprendizagem, tem sua relevante significância, principalmente no que se refere à educação da criança. Suas abordagens assumem um papel importantíssimo nesse processo, pois é nesse período que elas dão início ao desenvolvimento de seus conhecimentos e desenvolvimento de suas habilidades motoras e físicas, que assumem um papel em sua realidade diária. Dando ênfase às questões pedagógicas, é de suma importância a utilização das brincadeiras e jogos como recurso para que as crianças possam ter aprendizagens brandas e desafiadoras. (MACEDO, 2000).

Tais práticas devem ser evidenciadas como compreensão e realidade, e sua utilização como método pedagógico, traz benefícios, não apenas em desenvolvimento motor, mas também em aprendizagens em caráter geral. As brincadeiras e os jogos são estratégias mundiais, e no universo infantil trazem autenticidade e conhecimento. (GARANHANI, 2006).

As brincadeiras como amarelinha, pula corda, morto-vivo, não simbolizam apenas recreação, elas têm um significado muito mais abrangente, além de tantas tangentes, o brincar traz para vida da criança, atenção, memória, aumenta relações afetivas, desenvolvem capacidades motoras e físicas, que surgem naturalmente através de sua imaginação. (OLIVEIRA, 2000).

Assim como a naturalidade das brincadeiras, os jogos trazem com eficiência às atitudes no que se referem às decisões, tendo base nos conceitos, aumentando a consciência que todo o embasamento do jogo oferece, ao obter informações tanto em questões táticas ou técnicas, a criança tem aquisição ligada à motricidade, intelecto e habilidades em aspecto geral. Diversas aplicabilidades de Jogos podem ser utilizados como exemplos para o desenvolvimento motor, entre eles estão, os jogos motores (correr e saltar), os jogos competitivos (corrida de saco, maratona), jogos de cooperação (futebol, caça tesouro), entre outros. (SILVEIRA, 2005).

Assim como nas mudanças comportamentais, ficam totalmente perceptíveis as aquisições no desenvolvimento motor. Vivências também adquiridas pelo ambiente externo, pois é o momento de conhecimento e amadurecimento da criança. O aprimoramento motor fica evidente nessa fase, e é importante frisar os benefícios proporcionados pelas práticas das brincadeiras e jogos, pois naturalmente possibilitam benéficos em caráter geral. (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Assim como a genética e a individualidade biológica, devemos levar em consideração os estágios descritos por Piaget, pois, deve ser analisado cuidadosamente a forma que será estabelecido o desenvolvimento das crianças, respeitando seus limites, vontades e capacidades, oferecendo-lhes práticas que busquem o lúdico, como nas brincadeiras e jogos. (SILVA, 2007).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para Andrade (2010) a pesquisa Bibliográfica tem o foco de inserção para o meio acadêmico, com objetivo de aperfeiçoamento e avanço na aprendizagem, buscando cientificamente obras que já foram divulgadas.

Diante do exposto, a presente pesquisa bibliográfica buscou esclarecer com base nos estudos científicos, quais as contribuições das brincadeiras e jogos no desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental, possibilitando conhecimento no conteúdo e fornecendo informações fundamentais para a finalização da análise. A atual proposta busca referenciais que sejam

autênticos e verídicos, para que possam auxiliar no conhecimento do tema abordado. Bases em estudos bibliográficos são de suma importância para exploração de novos conhecimentos, pois assim o trabalho será apresentado.

Para a fundamentação dos estudos foram utilizadas ferramentas como: Google Acadêmico, SciELO, Lilacs, e Medline, relacionando os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão foram: Artigos publicados entre 1988 e 2014, com estudos sobre a Educação Física escolar e sua importância nos anos iniciais do ensino fundamental; Brincadeiras e Jogos que desenvolvem as habilidades motoras infantis; Benefícios das Brincadeiras e Jogos para crianças nas aulas de Educação Física; O Papel fundamental dos professores de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental; Desenvolvimento das habilidades motoras e como a unidade temática brincadeiras e Jogos atuam no desenvolvimento das habilidades motoras.

Foram excluídos estudos muito antigos, estudos voltados para outras séries que não fosse ensino fundamental anos iniciais, estudos que não abordavam a unidade temática brincadeiras e jogos, estudos que não abordassem a Educação física escolar e os Professores de Educação Física.

As palavras mais utilizadas encontradas neste trabalho são: Brincadeiras e Jogos *or* Educação Física *or* Desenvolvimento motor *and* ensino fundamental anos iniciais *or* criança *or* habilidades.

A análise da pesquisa em questão buscou encontrar temas verídicos, acrescentando uma introdução sistematizada, com revisão de leituras, resumos e buscando acrescentar abordagens ao conteúdo proposto.

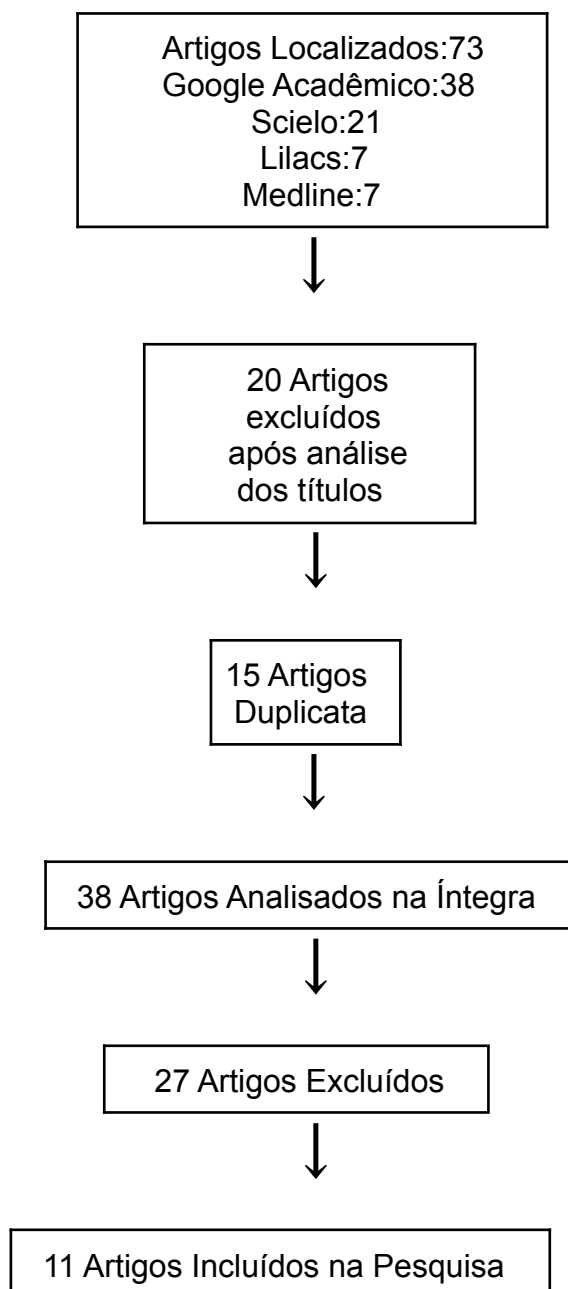


Figura 01. Fluxograma da pesquisa

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com finalidade de avaliar dados mais recentes e relevantes sobre a importância das Brincadeiras e Jogos no desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental, o presente estudo, com base de dados e revisão de literatura em: GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, LILACS, E MEDLINE, encontrou 38 artigos com referência e semelhança a temática proposta. Destes, 11 contemplaram os devidos critérios de inclusão estabelecidos.

Autores	Objetivos	População investigada	Intervenção	Resultados
RIBEIRO (2014)	Apontar a importância das aulas abordando brincadeiras e jogos de forma sistematizada e ministradas pelo professor de Educação Física.	Crianças do ensino fundamental anos iniciais.	Estudo qualitativo com pesquisa de autor.	Retardo no desenvolvimento motor, quando as aulas não são ministradas sistematicamente, com a abordagem brincadeiras e jogos, pelos professores de Educação física.
GALLAHUE; OZMUN (2005)	Destacar a importância de aulas com práticas organizadas, como prevenção de problemas futuros.	Crianças entre 7 e 9 anos.	Estudo qualitativo em caráter observatório.	Desorganização, exclusão, falta de interesse, choques físicos e desalinho no desenvolvimento motor dos alunos, em aulas livres.

Figura 02. Principais características dos estudos avaliados na revisão de literatura

VINHÃO; BANDEIRA (2009)	Buscar acrescentar aprendizagem no desenvolvimento motor infantil prevenindo precocidade.	Crianças entre 7 e 9 anos no ensino fundamental.	Estudo qualitativo em caráter observatório.	Regressão do desenvolvimento das habilidades motoras, por exigência exacerbada, na aplicabilidade precoce de práticas para as crianças.
HARTZ (2012)	Destacar a importância do professor de Educação Física, como suporte no desenvolvimento motor das crianças no ensino fundamental anos iniciais.	Crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.	Pesquisa qualitativa em caráter observatório.	Aumento no interesse, conceito, lógica e motricidade dos alunos, quando utilizada as brincadeiras e jogos nas aulas, de forma organizada pelos professores de Educação Física.
GALLAHUE; OZMUN (2005)	Apontar o desenvolvimento dos estágios motores, utilizando práticas com brincadeiras e jogos.	Crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.	Estudo qualitativo com análise de pesquisa.	Desenvolvimento das crianças da amostra, do estágio elementar, para o estágio maduro.

SANTOS (2014)	Buscar práticas que proporcionem o desenvolvimento motor infantil.	Crianças nos anos iniciais do ensino fundamental	Análise de pesquisa.	Aumento no equilíbrio, agilidade motricidade, psicomotricidade , organização espacial e interação social.
FREIRE (2006)	Apontar práticas simples de brincadeiras, como proposta para o desenvolvimento motor infantil.	Alunos nos anos iniciais do ensino fundamental.	Estudo qualitativo com análise de pesquisa.	Ganho no desenvolvimento motor, além de aprendizagem em cunho geral, tendo como exemplo uma simples brincadeira como amarelinha.
SANTOS (2014)	Apontar práticas colaborativas para o desenvolvimento das habilidades motoras.	Crianças entre 6 e 9 anos.	Análise de pesquisa	As Brincadeiras e jogos trazem aos professores variedade na sistematização de ensino, propondo desenvolvimento motor, até mesmo em alunos mais velhos.

MALUF (2009)	Proporcionar aos Professores, mais conhecimento sobre as características, e peculiaridades de cada um de seus alunos.	Anos iniciais do ensino fundamental.	Análise de pesquisa.	Desenvolvimento motor em caráter recreativo, proporcionando mais facilidade na avaliação dos educadores em relação a evolução dos alunos.
MATTOS (1999)	Apontar a importância do desenvolvimento motor nas aulas de Educação física.	Crianças entre 6 e 9 anos.	Estudo qualitativo com pesquisa de autor.	Aulas com práticas de brincadeiras e jogos propiciam ganhos no, saltar, lançar, caminhar, correr dentre outras habilidades e aptidões físicas.
HARROW (1988)	Enfatizar a importância das brincadeiras e jogos na prevenção de danos futuros à vida das crianças.	Crianças.	Análise de pesquisa.	Intervenção didática com práticas de brincadeiras e jogos proporcionando desenvolvimento motor em aulas de Educação Física.

Em sua pesquisa, elaborada em variados âmbitos escolares, foi averiguado, que quando inserida como programa de ensino pedagógico nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as Brincadeiras e Jogos propiciam aos educandos, desenvolvimento motor e ganho ao que se refere a aprendizagens em cunho geral, mas, trazendo para realidade que se descreve, a veracidade em pesquisa, revela que a situação é outra. As brincadeiras e jogos são realizadas de forma autônoma pelos alunos, e não fazem parte de uma estrutura sistematizada de aula e sem ação de professores especializados na área da Educação Física, ocasionando a não obtenção de ganhos, ao que se refere ao devido desenvolvimento psicomotor, o que pode reverberar também, em desafios futuros em alta escala a suas atividades ocupacionais diárias. (RIBEIRO, 2014).

É imprescindível que o desenvolvimento motor da criança deve ser trabalhado de forma organizada, as influências podem ter ligação direta na sua aprendizagem. Práticas diárias que trazem liberdade na escolha do aluno, podem se tornar desorganizadas e repetitivas, o que acarretará também na falta de interesse, por parte de alguns. Após pesquisa em uma escola do Rio grande do Sul, com alunos entre 7 e 9 anos, observou-se que na maioria das vezes, nas aulas de Educação Física, os meninos dão preferência ao futebol e as meninas preferem pular corda, o que deixa a desejar na forma mais intrínseca do trabalho amplo das habilidades motoras, funcionando apenas as habilidades básicas. Analisando de forma mais ampla, os meninos acabam com o intuito de apenas fazer gol, o que acarreta apenas em chutes em qualquer direção e choques físicos, por não terem habilidades que impulsionam o desvio corporal no momento do drible. Tais práticas sem a orientação adequada, podem acarretar em problemas futuros, principalmente no desenvolvimento motor e de aprendizagem nas séries seguintes, além de problemas posturais. Experiências motoras adequadas são essenciais, e devem ter foco, principalmente na infância, dando oportunidade de forma igualitária, pois o desenvolvimento motor também precisa ser oportunizado. (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Buscando ascensão frente a perspectiva de aprendizagem motora das crianças do ensino fundamental entre 7 e 9 anos, em caráter observatório, notou-se que as crianças que vivenciam práticas fora do âmbito escolar também precisam de

sistematização, principalmente no que se refere ao quesito motor e emocional. Não é apenas o retardo desse processo que implicará no não desenvolvimento das habilidades motoras, a busca pela formação prematura de atletas, também permeabiliza na regressão dos movimentos gerais da formação motora, pois as cobranças pressionando-os para alcançar o ápice no rendimento físico, poderá implicar em desgastes, como também na falta de interesse nas aulas de Educação Física, proporcionando perda das vivências que possibilitam conhecimentos de suas habilidades motoras básicas com o aprender brincando. (VINHÃO; BANDEIRA, 2009).

As práticas pedagógicas dos docentes, são equipamentos indispensáveis para os fundamentos da aprendizagem e desenvolvimento motor nos anos iniciais do ensino fundamental, nessa pesquisa com caráter observatório, ficou clara a importância do professor executar abordagens que recorram a unidade temática Brincadeiras e Jogos em sala de aula. Foi constatado maior interesse dos discentes nessa abordagem, pois a mesma proporcionou informação conceitual, motora, aumentando questões lógicas e sociais. A criança quando brinca experimenta expressões orais, o que desenvolve a comunicação e motricidade, possibilitando assim a construção de conhecimentos futuros. (HARTZ, 2012).

Em uma análise de pesquisa com 18 alunos, sendo 11 no estágio elementar e 7 no estágio maduro, foi utilizada uma aplicabilidade com intervenções usando as brincadeiras e jogos como probabilidade para o desenvolvimento motor em alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Concluiu-se que a intervenção dessa prática, objetivou em resultados somatórios, visando que no início da pesquisa e em um curto prazo de tempo, o que eram 11 alunos no estágio elementar, agora são 13 no estágio maduro, reduzindo para 5 a quantidade de alunos no estágio elementar que no início eram 11. No dia a dia as brincadeiras e jogos podem ter pequenos progressos, citando como exemplo a evolução nos passos de um simples caminhar. (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Em pesquisa realizada, objetivando buscar práticas que proporcionem o desenvolvimento motor infantil e o aspecto que o mesmo desenvolvimento irá se portar, também em caráter psicológico, dando ênfase a proeminência das brincadeiras e jogos com foco nos anos iniciais do ensino fundamental. Foram

detectadas por meio de práticas como: Queimada, futsal, amarelinha, vivo morto e entre outras, também atividades livres, que as mesmas trazem foco para tal aplicabilidade. As brincadeiras e jogos além de buscar equilíbrio, agilidade, grande motricidade, psicomotricidade e organização espacial, evidencia que, para crianças nessa fase, tal temática, também proporciona sociabilidade e convivência com sentimentos em várias escalas que se despertam em seu subconsciente, e que por meio das brincadeiras e jogos constrói-se um mundo de criação e imaginação onde a criança consegue exprimir o que não consegue em palavras. (SANTOS, 2014).

Seguindo essa vertente de práticas que aspiram sua devida importância nos anos iniciais do ensino fundamental, objetivando simplicidade e praticidade na sua aplicabilidade, tendo como exemplo de sua pesquisa, ficou evidente a referência do potencial ao desenvolvimento motor que a amarelinha pode proporcionar à criança. Com ganhos de cunho geral na aprendizagem, tal exemplo de jogo propicia ações como saltos, e a utilização de movimentos mais delicados e precisos com as mãos e os pés, abordando também a relação de espaço, lateralidade e força. (FREIRE, 2006).

Com o intuito de apontar práticas que corroborem com desenvolvimento das habilidades motoras em estudantes entre 6 e 9 anos, foram realizadas pesquisas em uma escola de Minas Gerais, buscando informações direcionadas à aprendizagem do conteúdo proposto. Com reconhecimento unânime, as professoras afirmaram que até em idades mais elevadas, pode-se estar fazendo a utilização da unidade temática brincadeiras e jogos no desenvolvimento motor dos alunos. Tais atividades são precisas ao que se refere a obtenção desse desenvolvimento, e que traz satisfação no aprender. Cognitivo, social, afetivo, psicomotor, entre outros, são os mínimos benefícios que tais práticas podem proporcionar à evolução dos alunos. (SANTOS, 2014).

Tal colocação, tem ligação com pesquisa relacionada a contribuição, de atividades que proporcionem desenvolvimento motor em caráter recreativo e divertido, com objetividade de proporcionar aos educadores maior obtenção de conhecimento as peculiaridades e características da personalidade de seus discentes, deixando claro o sentido da importância da aplicação do jogo e da brincadeira nos anos iniciais do ensino fundamental, como fatores integrantes ao

processo individual, no ritmo de desenvolvimento e comportamento dos mesmos. (MALUF, 2009).

Ao enfatizar a abordagem do desenvolvimento motor nas aulas de Educação Física para crianças entre 6 e 9 anos, ficou evidente que, as aulas que proporcionaram práticas com utilização de jogos e brincadeiras, englobam variações em suas habilidades, como: Saltar, lançar, caminhar, correr, entre outras. Da mesma forma que envolveram aptidões físicas como velocidade, e algumas variantes como resistência e força. Assim como ressalta a pesquisa, o trabalho da motricidade nas aulas de Educação Física, além de suma importância para o desenvolvimento de tais destrezas, também devem fazer parte do processo educativo. (MATTOS, 1999).

O desenvolvimento Motor infantil, é peça chave para promoção da saúde e prevenção de danos futuros à vida da criança, a sua função deve ser evidenciada, adquirida e ofertada também como meio de aprendizagem no âmbito escolar, com atividades que engrandeam o seu interesse. Visando meios para enriquecer tais mecanismos, A Educação Física revela suma importância, permeando de forma didática e prazerosa as Brincadeiras e Jogos como ponte de acesso no processo desse desenvolvimento. (HARROW, 1988).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou a importância das brincadeiras e jogos no desenvolvimento das habilidades motoras nos anos iniciais do ensino fundamental, objetivando identificar o conceito de suas práticas como meio para a amplificação dessas habilidades nos anos iniciais do ensino fundamental, esclarecendo as contribuições dessa unidade temática ao público proposto.

Constatou-se com base nos resultados de pesquisa, que as brincadeiras e jogos efetivam positivamente, ocasionando alterações motoras, dentre essas, como exemplo: Saltar, correr, lançar, caminhar, arremessar, puxar, subir, dentre outras. Além de entrelaçar aptidões físicas, emocionais, sociais e outras variantes de resistência e força, para crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.

Quando consultada a bibliografia sobre o assunto abordado, notou-se que as brincadeiras e jogos com as suas inúmeras variabilidades de práticas, caracteriza-se como um componente, importante e quase que indispensável, articulando-se a esse processo de desenvolvimento motor infantil, pois o mesmo proporciona de forma leve e prazerosa, ganhos motores, principalmente ao que se refere a aprendizagem das crianças do ensino fundamental anos iniciais.

É de relevante e suma importância que mais estudos e pesquisas sejam elaborados nessa área, para que seja proporcionado mais conhecimento e informação, sobre os benefícios que corroboram a unidade temática brincadeiras e jogos na vida da criança. Uma vez que entende-se, que as brincadeiras e jogos podem ser aplicados como instrumento de desenvolvimento motor, ganho na aprendizagem, dentre outros fatores, que propiciem a prevenção de danos futuros ao universo infantil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. **São Paulo, SP: Atlas**, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. **Brasília: Imprensa Oficial**, v.7, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 10 Janeiro de 2022.

BUCZEK, Maria do Rocio Marinho. Movimento de expressão criativa pela Educação Física. Metodologia Ensino Fundamental – 1° ed. **Curitiba: Base editorial**, 2009.

CANFIELD, M. S. A Educação Física nas séries iniciais: paralelo entre 15 anos. **Revista Kinesis, Santa Maria**, n. 23 p. 87-102, 2000.

FERREIRA, M, S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando e enfocando. **Rev Bras Ciênc Esp**, 2011.

FIGUEIREDO, Márcio Xavier Bonorino. Corporeidade na Escola. Brincadeiras, Jogos e Desenhos. **3º ed. Pelotas: Editora Universitária – UFPEL, 2009.**

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. **São Paulo: Scipione, 2007.**

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. **São Paulo, 2006.**

GALLAHUE, David L; DONNELLY, Frances Cleland. Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças. **4. ed. São Paulo: Phorte, 2001.**

GALLAHUE, DL. OZMUN J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. **São Paulo: Phorte, 2005.**

GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances C. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. **4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.**

GARANHANI, C. A Educação Física na escolarização da pequena infância. **Pensar a Prática**, v. 5, p. 106-122, 2006.

HARROW, A. Taxionomia do Domínio Psicomotor: Manual para a elaboração de objetivos comportamentais em Educação Física. **2.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.**

HARTZ, Aline. A Importância do Brincar no Ensino Fundamental: Crianças em Fase de Alfabetização. **Revista Conhecimento Online**, Ano 4, Vol. 1, mar. 2012.

MACEDO, Lino; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Aprender com os Jogos e situações-problema. **Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.**

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Atividades lúdicas para a educação infantil: conceitos, orientações e práticas. **2 Ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2009.**

MARINHO, Hermínia Regina; JUNIOR, Moacir Ávila; FILHO, Nei Alberto. A Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **2º ed. Curitiba: Ed. Ibplex, 2008.**

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação Física Infantil Educação Física Infantil: Construindo o Movimento n I: Construindo o Movimento na escola. a escola. a escola. **2ª ed. Guarulhos, SP: Phorte, 1999.**

OLIVEIRA, V. B. O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. **Petrópolis:Vozes, 2000.**

RIBEIRO, Elizabeth B. Alfabetização de corpo inteiro: motricidade relacional e aprendizagem significativa nas aulas de educação física. 2014. 48 f., il. **Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Barra do Bugres-MT**, 2014. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9559/1/2014_ElizabethRibeiroBermet.pdf. Acesso em: 14 de Abril 2022.

RODRIGUES, Catalina González. Educação Física infantil: motricidade de 1 a 6 anos. **São Paulo: Phorte**, 2005.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I. **Portal Educação**. 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-pratica-da-educacao-fisica-no-ensino-fundamental>. Acesso em 13 de fevereiro 2022.

ROSA NETO F; SANTOS A. P. M; XAVIER R. F. C; AMARO. K. N. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. **Rev. Brasil. Cineantropom Desempenho Humano**,12(6):422-427. 2010.

SANTOS, Sérgio Alves dos. A experiência lúdica na perspectiva do desenvolvimento motor na educação infantil. 2014. 51 f. **Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Duas Estradas-PB**, 2014. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9527/1/2014_SergioAlvesDosSantos.pdf. Acesso em: 30 de abril 2022.

SILVA, C. M. M. Diferenças motoras em crianças desportivas e crianças somente praticantes de educação física escolar. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 105, fevereiro de 2007.

SILVEIRA L. D. Educação Física e atividade lúdica: o papel da ludicidade no desenvolvimento psicomotor. 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd154/o-papel-da-ludicidade-no-desenvolvimento-psicomotor.htm>. Acesso em: 10 janeiro 2022.

VINHÃO, Márcio Aguilar.; BANDEIRA, Tânia Leandra. Formação do atleta de futebol nas categorias de base: o desenvolvimento motor. EFDeportes.com, **Revista Digital Buenos Aires**, Ano 14 – Nº 138 – Novembro de 2009.

ZUNINO, Ana Paula. Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º. Curitiba: **Positivo**, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente a Deus, pela oportunidade e toda dignidade que nos concedeu para conclusão desse trabalho.

Agradecemos ao nosso Mestre Orientador Fagner Silva Ramos de Barros, por todas as instruções orientadas para a conclusão deste trabalho.

Agradecemos aos nossos Mestres de Cadeira Edilson Santos e Priscyla Praxedes, por todas as aulas dedicadas com tanto empenho para a finalização deste trabalho.

Agradecemos aos nossos pais, avós e irmãos, que nos deram todo apoio, força e incentivo durante todos esses anos.

Agradecemos aos verdadeiros amigos, por toda assistência, e que comemoraram cada vitória como se fossem as suas.

Enfim, agradecemos a todas as pessoas que fizeram parte desta etapa, que contribuíram com tanta cumplicidade nesse processo tão importante em nossas vidas.